

Anno 1

JUPITER

N. 18

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO

Redactores diversos

Desterro, 7 de Setembro de 1887



HOMENAGEM

AO DIA

SETE DE SETEMBRO

GLORIOSO

DA

Independencia do Brasil

JUPITER

Desterro, 7 de Setembro de 1887.

Independencia do Brasil

Em 1820 uma nova revolução geral abalando a Península Iberica, fez estremecer e surgir todo o Portugal, repercutindo-se seu movimento no Brasil, elevado em 1815 á cathgoria de Reino Unido, que acompanhou e começou a fruir os novos foros e gozos da Liberdade enviando seus deputados ao Congresso Portuguez.

Retirando-se pcrém o Rei D. João 6º para Lisboa em 1821, afim de lá melhor dirigir a revolução, deixou aqui por seu Logar Tenente o Principe Regente D. Pedro d'Alcantara, seu filho promogenito e herdeiro da triplice corôa.

Este jovem Principe, animado de sentimentos generosos e cavalleirescos vendo que o congresso Luzitano, por seus cavillosos Decretos, pretendia recolonizar o Brasil destruindo os laços e união deste Reino, oxonerando-o do Posto que seu Augusto Pae lhe confiára e ordenando-se o seu regresso a Portugal, para aniquilar inteiramente a Unidade, cuja Deputação desprezára, deu ouvidos attentos ás sabias e patrioticas razões suggeridas pelos Irmãos Andradas e por outros amigos do

Brasil e declarou no seu expresso — Fico—constituir-se nosso Defensor Perpetuo.

Poucos mezes depois nas margens do Ypiranga em S. Paulo, a 7 de Setembro de 1822, instado e urgido pelos ultimos Actos attentorios do sanhu lo Congresso, deu o famoso brado: — Independencia ou Morte !

A este grito heroico o Brasil todo se levantou como um só homem e nobremente pugnou por sua Independencia e Liberdade, e mui valentemente fez por fim inscrever e respeitar entre as nações livres e independentes, acclamando a 12 de Outubro seguinte seu Imperador Constitucional o mesmo Heróe que decorára já com o honroso titulo de Defensor Perpetuo do Brasil, o qual foi sagrado e coroado no dia 1º de Dezembro do mesmo anno.

Assim nasceu a nova Epoca de Gloria, progresso, garantia e felicidade para o Grande Povo Brasileiro, que nestes ultimos 65 annos tem sempre prosperado e avançado na Civilisação, Policiaimento e Illustração, apezar de algumas nuvens tempestuosas, que por vezes enludarão ser os horisontes Politicos e Internacionaes.

O Regedor Supremo dos Povos e do Universo Digne-se Fazer realisar os grandiosos destinos que lhe assignalou—Manes dos Andradas.

Sete de Setembro

Salve, immortal, esplendorosa data,
Da brazileia Nação gloria e ventura !
O—Sete de Setembro !—aurora pura
De liberdade immorr edôra e grata !

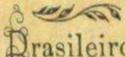
O brazileiro peito se dilata
Ao entoar teus hymnos de bravura;
E o Ypiranga altivo inda murmura
O poema teu, nas agoas côr de prata !

E' que o feito gentil que rememoras,
Da Patria cara o nome glorioso
Ergueu sob'rano entre as Nações senhoras!...

E hoje, Portugal, o Heroe brioso,
Vendo o nobre pendão, que livre arvoras,
Tambem saúda-te, O' Brazil ditoso !

D. S. S.

7 de Setembro de 1887.



Brasileiros !

Completão-se hoje 65 annos que nas margens do glorioso Ypiranga fostes declarados livres, que repercutio em todo o Brasil o grito de—Independencia ou morte.

O sangue de Tiradentes não podia deixar de produzir ainda que algumas dezenas de annos depois o grandioso fructo da liberdade.

Forão despedaçados os ferreos grilhões do gigante Brasileiro e a alegria despontou em todos os corações.

Não deixeis passar esse dia tão memoravel sem assignalal-o de uma maneira honrosa, fazendo com que, quando o sol despontar amanhã não alumie mais um só escravo porém que veja estampada em todos os rostos a alegria da Liber-

dade porque só assim a vossa patria poderá tomar a vanguarda das nações civilisadas.

Em um paiz onde ha escravos não póde haver civilisação.



dia 7 de Setembro de 1822
Era como uma noite no mez de Agosto. O sol vinha rompendo as azas negras do crepusculo matutino, para emprender a sua viagem marcada pela mão do Creador.

Que brazileiro pensaria que n'aquelle limpido dia tinha de se decidir a grande these: LIBERDADE OU MORTE.

Veio o sol dar-nos a vida, quando D. Pedro I passava pelo regato Ypiranga, que com as suas aguas cumpria a sua missão, e cujo leito estava triste como um cypreste, que sombrêa um tumulo; quando soube das medidas rigorosas, que as côrtes portuguezas haviam tomado contra sua augusta pessoa e no auge da sua vaidade offendida, deixou desprender-se de seus labios: INDEPENDENCIA OU MORTE ! phrase esta, que os ventos transportaram por todo o Brasil e tambem pelo Atlantico.

Ah ! as idéas do immortal «Tiradentes» e de seus co-re-

ligionarios tinham-se realisado sem perda de sangue; porque só o seu e os prantos dos outros collegas que gemiam noite e dia sob os pesados grilhões, foram bastante para regar o «canteiro» da liberdade, e fazer florescer este arbusto que ficou isolado por algum tempo. Foi assim que realisou-se o sonho de «Tiradentes».

Agora resta-nos tirar da bandeira auri-verde a mancha da escravidão.

Honra, pois, brasileiros, ao dia 7 de Setembro de 1822!

PEDRO G. DA FROTA E SILVA.

NOTICIARIO

Completo hoje 61 annos de existencia o illustrado Sr. Francisco de Pauliscéa Marques de Carvalho.

Desejamos-lhe outros muitos annos de existencia que tão proveitosa tem sido.

Fomos honrados pelo Illm. Sr. Vice Director do Lyceo de Artes e Officios com a circular infra inserta, para qual chamamos a benevolencia de nossos leitores, rogando-lhes se dignem presentear ou enriquecer o pequeno Muséo d'aquelle estabelecimento, com algum objecto que interesse á Historia Natural,

em qualquer dos ramos: Botanica, Zoologia, Mineralogia e Geologia.

Lyceo de Artes e Officios Cathari-nense.—Desterro, 27 de Agosto de 1887.

ILLM. SR.

No intuito de melhorar-se as condições do pequeno Museo, annexo á este estabelecimento, unico da Provincia, dirijo-me a V. S. rogando seu valioso concurso para acquisição de objectos que possam figurar nas varias secções em que se acha elle dividido.

Certo de que V. S. envidará todos os meios a seu alcance em favor do estabelecimento sob a minha direcção, antecipadamente agradeço a V. S. esse importante serviço prestado á provincia sendo conveniente declarar-lhe que, aos objectos offerecidos, deve acompanhar uma nota em que se mencione o nome e o logar da residencia do offertante.

Apresentando os protestos da minha estima e consideração, sou De V. S.—Attento criado e obrigado.—O Vice-Director em exercicio.—*João Maria Duarte*.

Começará hoje, ás 7 horas da noite, no theatro Santa Izabel o bazar em favor dos escravos, promovido pela distincta Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro».